

A CRIAÇÃO DE UM APLICATIVO COM ESTUDANTES DE ESCOLA PÚBLICA NA MODALIDADE REMOTA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Hévilla Maria Santos Oliveira¹
Anderson Nicácio Medeiros Almeida²
Fabio Marques de Souza³

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo relatar nossas experiências no programa de residência pedagógica Letras-Inglês, subsidiado pela Capes, na Universidade Estadual da Paraíba – Campus I, localizada na cidade de Campina Grande – PB, ao curso de Licenciatura Letras Inglês. Tendo como objetivo principal propiciar aos professores em formação, um primeiro contato com a realidade da sala de aula, através de discussões, práticas e observações com o auxílio do professor preceptor Anderson Nicácio e do coordenador Fábio Marques de Souza, desenvolvemos a oficina *Mobile Learning* que tinha como objetivo o ensino do inglês através da criação de um aplicativo. Durante a residência, estudamos sobre Vygotsky e Piaget, e refletimos sobre a perspectiva sociocultural da formação de professores, entendendo que o professor não deve ser o centro da aula, mas sim um mediador entre o conhecimento e o aluno.

METODOLOGIA

A pesquisa é qualitativa de cunho narrativo, construída a partir de atividades formativas e observações realizadas ao longo da vigência no programa de residência pedagógica na qual os residentes podem observar e também desenvolver atividades em

¹ Graduanda do Curso de Letras Inglês da Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, e-mail: hevilla.oliveira@aluno.uepb.edu.br

² Graduado pelo Curso de Letras – Inglês da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB. Especialista em Ensino de Língua Inglesa pela UCAM (2020), e-mail: nicacio15@gmail.com;

³ Doutor em Educação (FE-USP). Departamento de Letras Artes e programa de Pós-Graduação em Formação de Professores, Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, e-mail: fabiohispanista@gmail.com

sala de aula, nesse caso, de maneira remota através do *Google Meet*. A partir de discussões realizadas durante as reuniões de formação da Residência Pedagógica refletimos sobre as práticas utilizadas em sala de aula e compartilhamos ideias sobre como aprimorar e adaptar nossas práticas à realidade de aulas remotas devido a pandemia do Covid-19. Refletimos a respeito do contexto social em que os alunos estavam inseridos e como utilizar isso da melhor forma para incentivar a permanência dos mesmos nas oficinas. Por mais que a experiência tenha sido diferente do que imaginávamos no início do curso de licenciatura, conseguimos colocar em prática o que aprendemos e ter sucesso em nossas oficinas.

REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico utilizado foi o livro “Vygotsky- aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico”, e outros textos que também abordavam a perspectiva sociocultural da formação de professores.

Aprendemos que o professor mediador é aquele que reflete sobre sua prática em sala de aula, e se ela corresponde às necessidades dos alunos, adaptando seus métodos de ensino de acordo com sua turma. Da mesma forma, Piaget acredita que o aprendizado acontece através de descobertas que o próprio aluno faz e que o professor deve estimular a vontade de explorar e descobrir, fazendo com que o aluno se sinta capaz de aprender.

Sabendo disso, focamos nossas oficinas em assuntos que realmente fazem parte do contexto social dos alunos e de seus interesses pessoais em relação ao estudo de uma língua estrangeira, como por exemplo, explorar assuntos do ENEM, exame nacional do ensino médio, realizado pelos alunos no seu último ano escolar. Os alunos fizeram parte do planejamento e criação de um aplicativo que será utilizado por eles para dar continuidade à prática do idioma

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após os encontros, palestras, leituras, e discussões, percebemos que, além do ensino de um novo idioma, a oficina proporcionou aos alunos da escola, uma forma diferente de enxergar o aprendizado, já que eles adquiriram não somente a capacidade de se comunicar em outro idioma como também a capacidade de desenvolver um aplicativo que será utilizado por eles e por quem mais se interessar no futuro, dando continuidade ao aprendizado e despertando interesses dos alunos para diferentes áreas de conhecimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa experiência enriqueceu ainda mais a minha formação de professora e também como aluna. As reuniões de formação, os planejamentos, e as conversas com os colegas de residência e os professores me ajudaram a ter um olhar mais crítico e reflexivo sobre a minha prática e as teorias que aprendi ao longo do curso de licenciatura, adaptando o que era necessário de acordo com as prioridades e interesses dos alunos para que durante as oficinas eles pudessem aprender algo que verdadeiramente fizesse sentido para suas vidas e que pudesse ser utilizado tanto dentro como fora da sala de aula ou do ambiente de estudo. Espero poder continuar aprendendo com colegas, alunos, professores, seja de maneira remota ou presencial, e nunca esquecer que mesmo com muitas dificuldades a educação e o ensino transformam vidas.

Palavras-chave: Formação, Inglês, Experiências, Oficinas, Discussões.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a CAPES, ao programa de Residência Pedagógica Letras inglês, aos professores Nicácio Almeida e Fabio Marques de Souza, e aos colegas que fizeram parte dessa experiência enriquecedora para minha formação como professora de Língua Inglesa. Espero colocar em prática tudo que aprendi e continuo aprendendo ao longo da minha formação.



REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, Marta Kohl de. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico. São Paulo. Scipione. 1997.